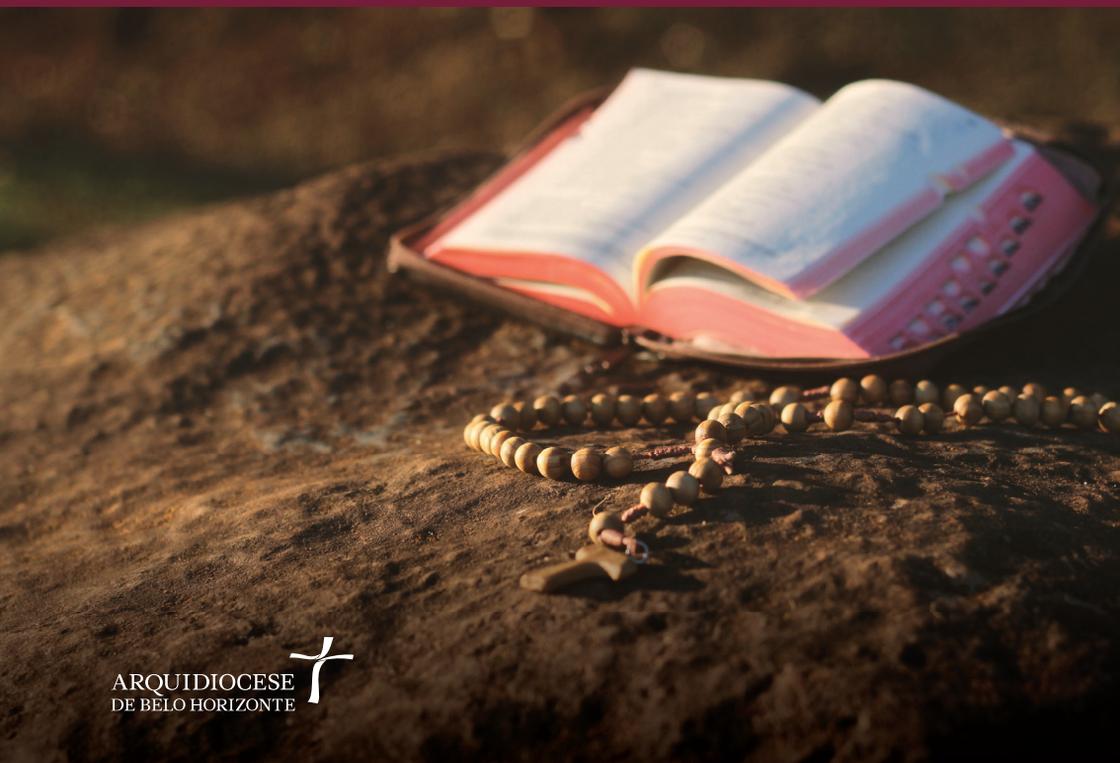


ANO XIV • Nº 94

# ENCONTROS BÍBLICOS

JULHO • 2022

A SEMENTE DA PALAVRA NOS VARIADOS TERRENOS



ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE



Projeto de Evangelização  
**PROCLAMAR  
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana  
**DE PUBLICAÇÕES**



VICARIATO EPISCOPAL PARA  
**AÇÃO PASTORAL**  
Arquidiocese de Belo Horizonte

## **EXPEDIENTE**

### **COORDENAÇÃO:**

Dom Joel Maria dos Santos

### **ROTEIRO:**

Dom Joel Maria dos Oliveira

### **REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:**

Marlene Maria Silva

### **FOTO DA CAPA:**

Adora Comunicação Católica/  
Fotografia Religiosa

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:**

Assessoria de Comunicação e Marketing da  
Arquidiocese de Belo Horizonte



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

**WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR**

## INTRODUÇÃO

Amados irmãos (as),

iniciamos o mês de julho, dedicando-nos com alegria, fé e esperança à leitura, meditação e vivência/testemunho da Palavra de Deus. Considerando, em nossa Arquidiocese de Belo Horizonte, o projeto de evangelização “Proclamar a Palavra”, priorizando sua centralidade em nossa vida, optamos por contemplar, ao longo deste ano, os Estudos da CNBB n. 114 que, na segunda etapa da 59ª Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na modalidade presencial, será oficializado Documento, trazendo como título: **“E a Palavra habitou entre nós” (Jo 1,14) – Animação Bíblica da Pastoral a partir das comunidades eclesiais missionárias.**

Ao falar da importância da Animação Bíblica da Pastoral não se quer criar uma outra pastoral, um outro grupo ou trabalho, mas despertar, ainda mais, os católicos, os agentes evangelizadores, bispos, presbíteros, diáconos, religiosos (as), seminaristas, leigos e leigas para a necessidade fundamental de recolocar no lugar central da vida dos discípulos de Jesus, a Palavra de Deus (cf. Estudos CNBB 114, n.30). Assim, diz o papa Francisco na Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Verbum Domini*: “Juntamente com os padres sinodais, expresso o vivo desejo de que floresça uma nova estação de maior amor pela Sagrada Escritura da parte de todos os membros do Povo de Deus” (VD, n.72)

Neste horizonte, os encontros bíblicos deste mês, contemplam o capítulo V deste Estudo da CNBB 114 que, à luz da parábola do semeador, trata dos diversos tipos de terrenos nos quais foi lançada a semente, a Palavra de Deus. O referido capítulo faz referência ao lugar e importância da Palavra de Deus na liturgia, nos sacramentos, na ação missionária, na iniciação à vida cristã e catequese, na piedade popular, na formação inicial (seminário) e permanente dos presbíteros, no diálogo ecumênico, nas famílias e juventudes, enfim, nos meios de comunicação social.

Nesses tipos de “terrenos”, e em meio às atividades desenvolvidas, não pode faltar o ânimo que se origina, a partir do encontro com a Escritura. Daí, a importância da Animação Bíblica da Pastoral. Retomamos, mais uma vez, o que nos diz o papa Bento XVI: “Não se trata simplesmente de acrescentar qualquer encontro na paróquia, ou na diocese, mas verificar que, nas atividades habituais das comunidades cristãs, nas paróquias, nas associações e movimentos, se tenha realmente a peito o encontro pessoal com Cristo que se comunica a nós na sua Palavra” (DV, n.73).

A Igreja, povo de Deus, está no mundo para que, pela força da Palavra de Deus, fecunde as estruturas, a cultura e os povos, ajudando-os a viver a vida nova que brota da mesma Palavra, capaz de superar o individualismo e gerar experiências de solidariedade e inclusão junto aos que sofrem, defendendo a vida e reproduzindo a imagem do bom samaritano.

Na alegria dos encontros bíblicos ao redor da Palavra de Deus, nos evangelhos deste mês, deixemo-nos ser encontrados pelo Deus da vida que nos fala por seu Filho amado, Palavra viva e encarnada no mundo, ajudando o mesmo a se abrir ao seu amor de Pai.

+ Joel Maria dos Santos  
(Bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte)

## 1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

**D:** Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**L1:** Como batizados, assumimos uma corresponsabilidade eclesial pela nossa pertença ao Corpo místico de Cristo, sendo membros do Povo de Deus. Somos a Igreja de Cristo em missão no mundo.

**Todos:** **Desperta, Senhor, no coração da tua Igreja, Povo de Deus, a consciência da missão evangelizadora e faze-nos comprometidos, cheios de ardor missionário, com a proclamação da tua Palavra e a transformação da sociedade.**

**L2:** A Igreja, enquanto comunidades eclesiais missionárias, presentes em vários ambientes, tem a missão de proclamar a Palavra e contribuir, pelo serviço e compromisso, na renovação da sociedade.

**Todos:** **Aumenta em nós,/ Senhor, / “paixão por Jesus” e “pelo seu povo”, /por meio do compromisso missionário, /renovando a fé no interior da cultura urbana /em nossas cidades, /que passam por rápidas e profundas transformações.**

**L3:** A Palavra de Deus ouvida, partilhada e celebrada, é testemunhada no trabalho, na escola, na família e na educação.

**Todos:** **Desperta,/ Senhor,/ nossos corações /para sermos uma Igreja presente/ nas realidades da vida./ Que pela solidariedade e missão/ sejamos sacramento da tua proximidade..**

**L4:** Glória ao Pai, pelo seu Filho e no Espírito Santo!!!

**Todos:** **Como era no princípio, agora e sempre. Amém!**

## 2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

**D:** O Senhor esteja conosco.

**Todos:** Ele está no meio de nós.

**D:** Oremos: Deus Pai, teu Filho Jesus Cristo confiou aos seus discípulos a continuidade de sua missão no coração do mundo. Inspira, acompanha e fortalece as comunidades eclesiais missionárias, presentes em muitos e diversificados lugares. Que pelo cuidado dos “terrenos”, preparados para a semeadura da tua Palavra, ouçam a voz do Filho muito amado e busquem colaborar na preservação da vida em plenitude. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na Unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**D:** O Senhor nos abençoe, volte para nós a sua face e nos dê a sua paz. Tenha compaixão de nós e nos faça missionários da sua Palavra e testemunhas do seu Reino em nossas cidades.

**Todos:** Amém!

**D:** Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

**Todos:** Amém!

# “TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DO DEUS VIVO”

(MT 16, 16)

## 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração Inicial, pág. 5.

## 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** Jesus leva seus discípulos para a região de Cesareia de Filipe, habitada pelos pagãos, para ali interrogá-los e descobrir se eles de fato sabiam quem ele era e qual era sua missão. “E vós quem dizeis que eu sou?” (Mt,16,15b). Pedro recebe a revelação de que Jesus é o Messias. Reconhecer Jesus como Messias conduz ao testemunho e à cruz. Pedro precisou, mesmo tendo sido o Pai que lhe revelara esta verdade, fazer o seu processo de conversão, que o levou a identificar sua vida com a do Mestre.

**Cantando: A Palavra de Deus é a verdade,/ sua lei, liberdade!/ A lei do Senhor Deus é perfeita/ conforto para a alma./ O testemunho do Senhor é verdadeiro/ sabedoria dos humildes**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 16, 13-19**

Chave de Leitura:

1. O que Jesus perguntou aos seus discípulos em Cesareia de Filipe acerca de sua pessoa?
2. E qual foi a resposta dos discípulos?
3. Em seguida, qual foi a pergunta de Jesus acompanhada da resposta de Pedro?
4. O que Jesus disse a Pedro, logo após sua resposta?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** Apesar de todas as suas limitações, Pedro foi elogiado porque não tinha sido um ser humano que tinha lhe revelado a identidade de Jesus, mas o Pai que está no céu (cf. Mt 16,17). Ele afirma a identidade de Jesus. A sua resposta é um dos pontos altos do Evangelho de Mateus, que visa responder exatamente à pergunta acerca de Jesus. Jesus é o Emanuel, o Deus Conosco, o Salvador. Nele acontece a realização da esperança messiânica.

**Cantando: Creio,/ Senhor, /mas aumentai minha fé (2x)**

**L3:** Mediante o reconhecimento de Pedro, em nome dos demais discípulos, Jesus confia uma grande responsabilidade de liderança a quem o confessa como Messias: “Eu te darei as chaves do Reino dos Céus, tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus” (Mt 16, 19). Reconhecer Jesus não é questão de teoria sobre ele, mas de vivência do seu projeto, que é a prática da justiça, o compromisso com o Reino e com a vida.

**Cantando: Eu vim para que todos tenham vida,/ que todos tenham vida plenamente.**

**L4:** A Palavra de Deus favorece o encontro com o Senhor. A Igreja é chamada a ser missionária, anunciadora e testemunha da Palavra. Dela se alimenta e nela encontra seu fundamento. Assim nos diz a Constituição Dogmática *Dei Verbum*, sobre a Revelação Divina: “A Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela” (DV, n.3). Ainda recomenda a referida constituição que todas as ações litúrgicas da vida da Igreja “devem favorecer uma crescente familiaridade com a Palavra de Deus” (DV, n.64). Estas possibilitam reconhecer a presença de Cristo e o compromisso com ele.

**Cantando: Por onde formos também nós,/ que brilhe a tua luz./ Fala, Senhor, /na nossa voz, em nossa vida./ Nosso caminho então conduz,/ que-remos ser assim./ Que o Pão da vida nos revigore em nosso sim.**

**L5:** A V Conferência de Aparecida (2007), que tinha como tema: “Discípulos missionários de Jesus Cristo para que n’ele todos os povos tenham vida”, concluiu indicando que a Igreja não poderia instalar-se na comodidade, na

indiferença à margem do sofrimento dos pobres do continente (cf. DAp n. 362). Na mesma direção, o papa Francisco nos impele a sermos uma Igreja em saída, capaz de ir ao encontro das periferias humanas. Diante dos permanentes e constantes desafios sociais, haveremos de nos comprometer com o projeto de Jesus, colocando-nos a serviço dos mais sofrendores, lutando pela justiça social, vida plena e digna para todos.

**Palavra em Ação:** O que podemos fazer para sermos, mediante a fé, mais comprometidos com os pobres e com a justiça?

#### **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Senhor Deus, faz com que tua Igreja assuma com ardor a missão de testemunhar a justiça, por palavras e ações, a partir do Evangelho da vida.

**Todos: Favorece, /Senhor, /a tua Igreja.**

b. Senhor Deus, conduze a tua Igreja, o papa, os bispos, o clero, os religiosos (as), seminaristas, leigos (as) pelas estradas da vida, em meio aos inúmeros desafios, fortalecendo-a com a tua presença e graça.

**Todos: Favorece, / Senhor, / a tua Igreja.**

c. Senhor Deus, assim como chamaste Pedro e Paulo à missão de evangelizar, continua a chamar pessoas generosas e misericordiosas para o serviço do teu Reino.

**Todos: Favorece, /Senhor, / a tua Igreja.**

d. Senhor Deus, pelo batismo, nos fizeste participantes da missão da Igreja. Concede-nos a graça de sermos corajosas testemunhas do Evangelho, em meio às culturas do mundo urbano com suas potencialidades e limites.

**Todos: Favorece, / Senhor, / a tua Igreja.**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Procurar, de maneira consciente, colocar-se de alguma forma a serviço dos pobres, de alguém que precise de sua ajuda.
- b. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Lucas 10, 25-37**.
- c. Verifique, em sua paróquia, se existem os Núcleos de Acolhida e Articulação da Solidariedade Paroquial (Naasp's) e/ou a Rede de Articulação da Solidariedade (Reartisol).

## 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto/Oração final, pág. 6.

## “E QUEM É O MEU PRÓXIMO?”

(LC 10,29)

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração Inicial, pág. 5.

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** O Evangelho de hoje, mais uma vez, traz uma pergunta fundamental dirigida a Jesus pelo mestre da Lei: “E quem é o meu próximo?” (Lc 10,29). Sabendo que a pergunta foi para testá-lo, Jesus, que passava pela Samaria e não tinha sido recebido pelos samaritanos, conta a parábola do Bom Samaritano para mostrar o que deveria ser feito para alguém receber, em herança, a vida eterna. O caminho é amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. O importante não é querer saber simplesmente o caminho, mas saber percorrê-lo. Para isto é preciso ser misericordioso como o Pai.

**Cantando: Onde existe amor,/ fraterno amor./ Onde existe amor,/ Deus aí está (2x).**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 10, 25-37**

Chave de Leitura:

1. Qual foi a pergunta que o mestre da Lei fez a Jesus para colocá-lo em dificuldade?
2. O que Jesus lhe disse?
3. Embora conhecendo a Lei, mas para justificar-se, qual foi a segunda pergunta feita pelo mestre da Lei?
4. O que Jesus ensinou ao mestre da Lei e a nós?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** Por meio do diálogo com o mestre da Lei, Jesus ensina a ele e também a nós qual caminho percorrer para alcançarmos a herança eterna: fazer-nos próximos uns dos outros. O mestre da Lei, embora conhecedor da mesma e agarrado a ela, não se interessava em traduzi-la em prática. O importante é a prática que traduz a misericórdia. O fundamental não é saber quem é meu próximo, mas fazer-me próximo dos outros. O que agrada a Deus é viver o amor, a misericórdia.

**Cantando: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés,/ Senhor!/ Lâmpada para os meus pés,/ Senhor,/ luz para o meu caminho (bis).**

**L3:** Na parábola do Bom Samaritano, contada por Jesus, vimos que passaram pelo homem caído na estrada, um sacerdote e um levita. Estes o viram, mas não se aproximaram dele, passaram para o outro lado. Eram homens da religião. Suas preocupações eram com o templo, com a pureza e o culto. Não conseguem se aproximar do caído-ferido no caminho. Não se fizeram próximos do necessitado. Por outro lado, foi o samaritano, visto pelos judeus como herege, impuro, inimigo e marginalizado que, ao se encontrar e viver essa situação, foi capaz de ter compaixão: "...chegou perto dele, viu e sentiu compaixão" (Lc 10,33). O samaritano, embora visto como impuro, herege e marginalizado, foi capaz de uma atitude religiosa, enquanto que os homens da religião não.

**Cantando: Entre nós está/ e não o conhecemos./ Entre nós está e nós o desprezamos (2x).**

**L4:** Nos estudos da CNBB n.114, afirma-se que o Evangelho, a boa-nova de Cristo precisa ser anunciado e testemunhado por onde andarmos. Jesus Cristo entregou sua missão aos discípulos e esta deve ser assumida, com renovado vigor, por todos nós, com nossas palavras e ações. Somos chamados a testemunhar o Evangelho entregando-nos de corpo e alma à missão.

**Cantando: Por onde formos também nós,/ que brilhe a tua luz./ Fala, Senhor,/ na nossa voz e em nossa vida/ Nosso caminho então conduz , / queremos ser assim,/ que o Pão da vida nos revigore no nosso sim.**

**L5:** Rezar e trabalhar, e “desenvolver o prazer espiritual de estar próximo da vida das pessoas” (EG 268), afirma o papa Francisco, é saber valorizar tanto a dimensão da espiritualidade, bem como não se esquecer do compromisso cristão por meio ação. Isto é ser “evangelizadores com Espírito” (EG 262). Não se pode mutilar o Evangelho. Enquanto cristãos não podemos manter uma distância das chagas do Senhor, sobretudo, na vida das pessoas que sofrem. Jesus quer que toquemos a miséria humana, a carne sofredora dos outros (cf. EG 270).

**Cantando: É missão de todos nós:/ Deus chama eu quero ouvir a sua voz (bis).**

**Palavra em Ação:** De que forma posso ser sal e luz, comprometido com o Reino de Deus?

#### **4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Cada membro da Igreja é chamado a ser anunciador e testemunha do Evangelho da vida. Senhor, que possamos sempre mais nos comprometer em testemunhar o teu amor a todos e, especialmente, aos que mais sofrem.

**Todos: Senhor, torna-nos misericordiosos!**

b. Senhor, reveste os que nos governam com tua misericórdia, a fim de que, como bons samaritanos, sejam capazes de se mobilizarem para aproximar e atender as necessidades dos mais vulneráveis e esquecidos da sociedade.

**Todos: Senhor, torna-nos misericordiosos!**

c. Senhor, ajuda-nos a nos fazermos próximos dos que se encontram caídos, necessitados de ajuda e feridos em sua dignidade a fim de que sejam sustentados pelo teu amor e tua misericórdia.

**Todos: Senhor, torna-nos misericordiosos!**

d. Senhor, fortalece-nos para que cuidemos com amor das pessoas e da nossa casa comum, deixando, assim, “a terra um pouco melhor depois de nossa passagem por ela”.

**Todos: Senhor, torna-nos misericordiosos!**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## **5 | COMPROMISSO DA SEMANA**

a. Procure exercitar, nesta semana, o que Jesus nos indicou como caminho de vida eterna, isto é, fazer-se próximo de quem precisa.

b. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Lucas 10, 38-42**.

c. Meditar o Salmo 138.

## **6 | ENCERRAMENTO**

Avisos - Canto/Oração final, pág. 6.

## “... UMA SÓ COISA É NECESSÁRIA...”

(LC 10,42)

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração Inicial, pág. 5.

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** O Evangelho que vamos ler nos traz dois exemplos de acolhimento: o de Marta e o de Maria. A primeira acolhe, pondo-se a servir, enquanto que a segunda acolhe, pondo-se a escutar. Maria se coloca aos pés de Jesus. Ela assume a atitude de todo discípulo que escuta para servir melhor. Marta, por sua vez, acolhe, buscando oferecer uma adequada refeição, indo à cozinha para preparar algo para Jesus. Envolvendo-se com os afazeres, esquece de escutar o hóspede, chegando a dizer: “Senhor não te importas que minha irmã me deixe sozinha com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar” (Lc 10, 40).

**Cantando:** Fala Senhor, /fala da vida. /Só tu tens palavras eternas, /queremos ouvir (2x).

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Lucas 10, 38-42.**

Chave de Leitura:

1. Onde Jesus foi e quem o recebeu?
2. Qual foi a atitude de Maria em relação a Jesus?
4. Qual foi a resposta de Jesus a Marta? O que ele nos ensina?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** A Palavra que estamos refletindo não quer ser um reforço ao que já ouvimos e costumadamente compreendemos, isto é, que Marta era aquela que só trabalhava, e Maria aquela que só contemplava ou ainda, que Marta ficou com as repreensões de Jesus e Maria com os elogios de Jesus. Maria é o modelo do discípulo que senta aos pés do Mestre não pelo fato de não fazer nada, mas porque coloca como base do seu discipulado a acolhida da Palavra de Deus, que vem a ele na pessoa de Jesus. A contemplação não deve ser vista como fuga da missão, mas uma experiência de intimidade com o Senhor para descobrir melhor qual nossa missão dentro do projeto de Deus, agindo como Jesus agiu.

**Cantando: Eu vim para escutar,/ tua Palavra/tua Palavra/tua Palavra de amor (bis).**

**L3:** A palavra de Jesus dirigida a Marta e a nós não expressa um desprezo pela amorosa acolhida hospitaleira. O evangelista Lucas não despreza a caridade. O que nos quer mostrar é que o mais importante é abrir o coração para aquele que é a fonte de toda caridade. Este episódio não foi contado para fins de comparação entre Marta e Maria. As prioridades em suas vidas estão também presentes em nossos corações. Jesus nos ensina a importância de colocar em ordem estas realidades dentro de nós para não cairmos no perigo do ativismo, até enquanto autoafirmação de nós mesmos. A superação deste perigo consiste em ver o mistério de Deus que habita as pessoas como Maria foi capaz de experimentá-lo ao acolher e escutar Jesus.

**Cantando: Eu quero entender melhor,/ tua Palavra,/ tua Palavra,/ tua Palavra de amor.**

**L4:** Muitas são as formas de acolher, guardar e testemunhar a Palavra de Deus. Nós a acolhemos em várias oportunidades como: nas celebrações da Palavra e da Eucaristia, nos encontros bíblicos, na leitura orante, etc. Embora ainda existam resistências em compreender que a Igreja nasce e vive da Palavra de Deus, muito também se tem feito para proporcionar uma maior conscientização desta identidade da Igreja e sua missão, capaz de permear toda ação pastoral; sustentando e dando vigor a toda a Igreja ocasionando a fortaleza da fé, o alimento da alma, sendo fonte perene da vida espiritual

(cf. DV, n.21). Portanto, “todas as ações litúrgicas na vida da Igreja devem favorecer a íntima familiaridade com a Palavra de Deus” (Estudos CNBB 114, n.152).

**Cantando: Senhor, que a tua Palavra/ transforme a nossa vida,/ queremos caminhar /com retidão na tua luz (bis).**

**L5:** Importante é o encontro de cada pessoa com a Palavra, a exemplo de Maria que se colocou aos pés do Senhor para escutá-lo. Também em nossas famílias, diz o papa Francisco, precisamos ser e celebrar a festa do amor. Isto será possível quando, como disse Maria nas Bodas de Caná, fizermos tudo o que o Senhor disser (cf. Jo 2,5). Temos esta necessidade e urgência para que não termine em fracasso o que se espera que seja uma festa constante (cf. Estudos CNBB 114, n.177).

**Cantando: Ó Senhor da vida, /creio sempre em ti./ Filho Salvador,/ eu espero em ti./ Santo Espírito de amor,/ desce sobre nós. /Tu, de mil caminhos, /nos conduzes a uma fé,/ e por mil estradas /onde andarmos nós, / qual semente nos levarás.**

**Palavra em Ação:** O que você pode fazer para priorizar a busca, a escuta, a reflexão e o testemunho, a partir do encontro com a Palavra de Deus?

## **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. A escuta da Palavra do Mestre não tira as pessoas da ação, mas lhes dá a verdadeira compreensão daquilo que é o mais fundamental na vida. Que sejamos acolhedores da Palavra de Deus e nos deixemos ser formados por ela, a fim de melhor exercermos nossa missão no mundo.

**Todos: Visita-nos, / Senhor, / com teu amor.**

b. O labor de Marta e a contemplação de Maria se complementam. A Palavra de Deus é para ser acolhida e vivida, posta em prática, não apenas guardada no coração. Para que encontremos a raiz do discipulado, tornando-nos participantes do projeto de Deus pela escuta e vivência de sua Palavra, rezemos:

**Todos: Visita-nos,/ Senhor,/ com teu amor.**

c. O ativismo é um risco que nos ameaça. Podemos estar ocupados sem nos atermos ao que é fundamental. Para que busquemos nos alimentar do mistério de Deus, que habita cada um de nós, a exemplo que Maria que enxergou em Jesus o portador de “palavras de vida eterna”, rezemos:

**Todos: Visita-nos,/ Senhor,/ com teu amor.**

d. Marta e Maria acolheram o hóspede Jesus. A atitude delas indica a importância de acolher cada pessoa e, em cada uma, reconhecer a presença de Jesus que faz morada em nós. Para que nossas atividades cotidianas, fortalecidas e inspiradas pela graça da oração, nos ajudem a testemunhar Jesus Cristo, rezemos:

**Todos: Visita-nos,/ Senhor,/ com teu amor.**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## **5 | COMPROMISSO DA SEMANA**

a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Lucas 11,1-13**.

b. Buscar retomar, ao longo da semana, as orientações de Jesus e buscar avaliar-se no exercício das mesmas.

c. Meditar o Salmo 120.

## **6 | ENCERRAMENTO**

Avisos - Canto/Oração final, pág. 6.

## “SENHOR, ENSINA-NOS A REZAR...”

(LC 11,1)

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração Inicial, pág. 5.

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**L1:** Na Palavra que vamos proclamar, encontramos o apelo à oração. Não se trata de uma oração qualquer, de forma mecânica, descompromissada, mas perseverante, encarnada, insistente e, verdadeiramente, dialogal com Deus que é nosso Pai. A maneira como rezamos diz respeito ao nível de relação que temos com Deus: de proximidade ou de distanciamento. Preparemo-nos para acolher a Palavra.

**Cantando: Palavra de Salvação, /somente o céu tem para dar./ Por isso, meu coração, /se abre para escutar (bis).**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 11, 1-13.**

Chave de Leitura:

1. Em que contexto Jesus disse a palavra de hoje?
2. Qual foi o pedido que um dos discípulos dirigiu a Jesus?
3. Qual foi a oração que Jesus lhes ensinou?
4. Qual foi a história que Jesus contou para mostrar que sempre podemos nos dirigir ao Pai com confiança?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**L2:** No Evangelho de hoje, Lucas nos apresenta Jesus em oração. Várias vezes os textos bíblicos nos apresentam Jesus rezando ao Pai, principalmente, nos momentos decisivos de sua vida e missão. Ao ser observado pelos seus discípulos, estes têm necessidade de uma oração que os caracterize: “ensine-nos a rezar, como também João ensinou seus discípulos” (Lc11,1b). Para o evangelista Lucas nasce aqui o “catecismo sobre a oração do cristão”. O novo da oração que Jesus ensina está no modo de se relacionar com Deus. Não somos só seus amigos, mas filhos. Por isso, o chamamos: “Pai” (Lc 11,2 a).

**Cantando: Eu confio em nosso Senhor, /com fé, /esperança e amor (bis).**

**L3:** Jesus, ao ensinar aos discípulos de seu tempo, ensina a nós, discípulos dessa hora, a pedir e a suplicar, até mesmo com insistência. Ilustrando com a história de um homem que, em plena noite, acorda o vizinho para pedir um pouco de pão e é atendido para que se livrasse do incômodo, Jesus mostra que Deus, por sua vez, nos atende não para ficar livre de nós, mas porque é um Pai voltado para seus filhos. Este Pai dá-nos o pão de cada dia, livra-nos do mal e concede-nos o que ele quer nos dar. A oração que Jesus ensinou não só enfatiza saber pedir, mas também confiar porque somos amados de Deus.

**Cantando: Eu confio em nosso Senhor,/ com fé, /esperança /e amor (bis).**

**L4:** O verdadeiro encontro com a Palavra de Deus favorece o crescimento da fé, fortalece a esperança e proporciona a intimidade com Deus. O compromisso missionário é fruto de uma experiência do amor gratuito e infinito de Deus. Para tanto, far-se-á necessário o anúncio explícito da boa-nova de Jesus Cristo (cf. n.116). Numa sociedade em que a fé não é suposta nas mentes e corações do povo, “grandes setores da sociedade” vivem “uma profunda crise de fé” (Estudos da CNBB 114, n.164).

**Cantando: Eu confio em nosso Senhor,/ com fé , /esperança/ e amor (bis).**

**L5:** Ao entrarmos em relação com Deus pela escuta e vivência orante de sua Palavra, não podemos esquecer dos nossos irmãos, do serviço a eles.

É preciso cultivar os laços de fraternidade, de paz e de amor, vencendo a violência e superando a discriminação. Neste sentido, precisamos de “uma urgente revisão de nosso processo de transmissão da fé. (...) tomando a sério cada pessoa e o projeto que Deus tem para ela” (CNBB, Doc.107, n.1); “a vida cristã é um novo projeto de vida. A pessoa aprende e se deixa envolver pelo mistério amoroso do Pai, pelo Filho, no Santo Espírito. Seu agir será outro, passando a um novo modo de vida no campo pessoal, comunitário e social” (Estudos da CNBB 114, n.168).

**Cantando: Eis-me aqui,/ Senhor,/ eis-me aqui,/ Senhor./ Pra fazer tua vontade/ Pra viver no teu amor (bis)/. Eis-me aqui, Senhor**

**Palavra em Ação:** o que posso fazer para buscar e exercitar melhor minha vida de oração?

#### **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Deus, nosso Pai, suplicamos pela Igreja presente no mundo. Que sejamos portadores da Palavra de teu Filho amado e assumamos a missão de testemunhar o teu amor, fazendo-nos próximos uns dos outros.

**Todos: Ouve,/ Senhor, /a nossa súplica.**

b. Deus, nosso Pai, suplicamos venha o teu Reino. Que assumamos o compromisso com o anúncio do Reino que se tornou claro nas palavras e ações de teu Filho amado.

**Todos: Ouve,/ Senhor,/ a nossa súplica.**

c. Deus, nosso Pai, dá-nos a cada dia o pão que precisamos. Que jamais percamos a confiança em ti que destinaste os bens deste mundo para todos, ensinando-nos a saber partilhar o que temos e somos.

**Todos: Ouve,/ Senhor,/ a nossa súplica.**

d. Deus, nosso Pai, perdoa-nos os nossos pecados. Que saibamos partilhar entre nós o dom que tu nos deste, o perdão, sendo em meio às relações humanas instrumentos do teu amor e da tua misericórdia.

**Todos: Ouve,/ Senhor,/ a nossa súplica.**

*(Preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## **5 | COMPROMISSO DA SEMANA**

- a. Ler em casa o texto da próxima semana: **Lucas 12, 13-21.**
- b. Meditar o Salmo 33(34)

## **6 | ENCERRAMENTO**

Avisos - Canto/Oração final, pág. 6.

# Jubileu de Nossa Senhora da Piedade

Acompanhe a programação que se inicia em  
**31 de julho** (data da Proclamação de Nossa  
Senhora da Piedade Padroeira de Minas Gerais):  
[bit.ly/JubileuNSP2022](https://bit.ly/JubileuNSP2022)



**Família dos Devotos  
de Nossa Senhora  
da Piedade**



**SANTUÁRIO  
BASÍLICA  
NOSSA SENHORA DA  
PIEDADE  
PADROEIRA DE MINAS**

# NOSSO IRMÃO TEM MUITA FOME

Precisamos da sua  
ajuda para continuar  
alimentando  
centenas  
de pessoas

## O QUE VOCÊ PODE DOAR:

Arroz | feijão | macarrão | óleo

**Local de entrega:**  
Catedral Cristo Rei  
R. Campo Verde, nº165  
Bairro Juliana  
Belo Horizonte - MG

“DAI-LHES VÓS  
MESMOS DE COMER”

Se for melhor, pode usar o PIX:  
Chave: 31 98623 7387

Cristo Rei abençoe sua vida, sempre!



CATEDRAL  
CRISTO REI